

FRASE DO DIA

"Precisamos melhorar as relações de trabalho no Brasil. E o compromisso de implementar comitês sindicais de empresas é fundamental para isso"

Artur Henrique,
presidente da CUT,

DESTAQUE

Novo ponto eletrônico 260 mil

É o número de equipamentos já vendidos desde a mudança do MTE

Fonte: Abrep

MTE prorroga prazo para implantação do novo ponto eletrônico

As lideranças empresariais foram atendidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e a obrigatoriedade do novo ponto eletrônico – REP (Registrador Eletrônico de Ponto) foi adiada pela terceira vez. A utilização do equipamento para o registro da jornada de trabalho dos empregados começaria a valer a partir desta quinta-feira (31/8). Em nota, o Ministério diz que a implantação foi prorrogada "a fim de aperfeiçoar" o sistema. A nova data para a adoção do equipamento é 3 de outubro. O novo ponto eletrônico, determinado pela Portaria nº 1.510, de 2009, deverá ser adotado

por todas as empresas com mais de 10 empregados que já usam equipamento eletrônico para o registro da jornada de trabalho. Segundo o Ministério do Trabalho, mais de 100 mil empresas brasileiras já utilizam o novo registro de ponto eletrônico, com memória inviolável e a emissão instantânea de recibos ao trabalhador. O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmou em fevereiro deste ano que 95% das empresas do País têm ponto manual ou mecânico e 5% têm ponto eletrônico. Nesse último caso, Lupi estima que sejam cerca de 350 mil

empresas. Na semana passada, foi encerrada a última reunião do grupo de trabalho criado para discutir o novo ponto eletrônico. Os empresários haviam sugerido que as empresas tivessem a opção de registrar os horários de entrada e saída dos empregados por meio de sistemas eletrônicos, com certificação digital, e tirava a necessidade da concordância do trabalhador com o sistema alternativo ao novo ponto eletrônico, já que dispensava o acordo coletivo para utilizá-lo. As alternativas ao REP, no entanto, não foram aceitas por representantes do MTE.

Pacto setorial garante melhores condições a trabalho na construção civil

Governo, trabalhadores e empresários aprovaram ontem os itens do pacto setorial para garantir melhores condições aos trabalhadores da construção civil. Os itens se referem à contratação de mão de obra, formação e qualificação profissional, saúde e segurança no trabalho. De acordo com informações da Secretaria-Geral da Presidência, ficou acordado que a regulamentação do processo de contratação dos trabalhadores será feita por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), de forma a eliminar a figura do intermediário, conhecido como "gato". Os detalhes do acordo foram divulgados pela Central Única dos

Trabalhadores (CUT). Quanto ao item qualificação profissional, caberá ao governo elaborar planos de qualificação para a indústria da construção civil, nos âmbitos nacional, regional e local, articulando estados e municípios. Os empregadores vão participar do desenvolvimento dos planos de qualificação e do co-financiamento das ações de formação. Os representantes dos trabalhadores encaminharão as demandas de qualificação. Já no item saúde e segurança no trabalho, serão criados comitês de gestão nos canteiros de obras para propor as ações necessárias.

Mercado Externo

Balança comercial fecha agosto com superávit de US\$ 3,873 bilhões

O superávit comercial de agosto chegou a US\$ 3,873 bilhões, maior do que o resultado registrado em igual período de 2010 (US\$ 2,392 bilhões), informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). No mês passado, as exportações chegaram a US\$ 26,158 bilhões, com média por dia útil de US\$ 1,137 bilhão. Já as importações somaram US\$ 22,285 bilhões, com média por dia útil de US\$ 968,9 milhões. De janeiro a agosto, o superávit comercial ficou em US\$ 19,959 bilhões, resultado maior do que o registrado em igual período de 2010 (US\$ 11,618 bilhões). Nesse período, as exportações chegaram a US\$ 166,713 bilhões, com média de US\$ 992,3 milhões por dia útil. As importações ficaram em US\$ 146,754 bilhões, com média por dia útil de US\$ 873,5 milhões.

Evento

Brasilienses unem forças em prol da Copa de 2014

Diferentes organizações da sociedade e o governo do DF unirão forças no próximo dia 4 de setembro, às 9h, na tentativa de trazer a abertura da Copa do Mundo de 2014 para a cidade. Neste dia, será realizada uma caminhada no Eixão Sul, com concentração na altura da 110/111. O tema do evento é o mesmo da campanha lançada pelo GDF, no aniversário da cidade: "A copa começa aqui – Brasília a Capital de Todos". A organização do evento convida todos os empresários e cidadãos para participar da campanha e pede, ainda, que, se possível, todos estejam vestidos com camisetas amarelas.

Expansão

Vendas de material de construção crescem 4% em agosto

As vendas do varejo de material de construção obtiveram crescimento de 4% em agosto em relação ao mesmo período do ano passado. Na passagem de julho para agosto, o incremento foi menor, de 1,5%, segundo a Anamaco. No oitavo mês do ano, o destaque ficou por conta dos tubos de PVC, que apresentaram crescimento de 8% nas vendas. Das dez categorias analisadas no levantamento, apenas duas - metais e argamassas - não apresentaram incremento. Para a Anamaco, a estabilidade nas vendas desses materiais pode ser explicada pelo aumento dos preços. Nos últimos 12 meses, o setor acumula 5,5% de crescimento nas vendas, próximo à previsão estimada para 2011, que é de 6%.

Financiamento

Crédito às empresas continua em desaceleração, diz Serasa

O Indicador de Perspectiva de Crédito às Empresas da Serasa Experian recuou 0,5% em julho de 2011, na nona queda mensal consecutiva, atingindo o valor de 99,2. Estas sucessivas quedas mensais, colocando o indicador abaixo do nível 100, sinalizam que o crédito às empresas deverá continuar desacelerando, não apenas no segundo semestre deste ano, mas também pelo início de 2012. Já o Indicador de Perspectiva de Crédito ao Consumidor ficou estável em julho, mantendo o patamar de 100,5, após cinco altas consecutivas. A manutenção do indicador, já há alguns meses, sinaliza que o volume de concessão de crédito às pessoas físicas não deverá sofrer maiores impactos, tendo em vista o agravamento do quadro conjuntural externo.



Visite o Blog do presidente da Federação das Indústrias do Distrito Federal, Antônio Rocha, e fique por dentro do que acontece no setor industrial brasileiro.

www.blogdoantoniorocha.com.br